



LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE DA MULHER: CONTRIBUIÇÃO ACADÊMICA PARA FUTUROS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Rayane Rodrigues da Cruz¹; Elaine Oliveira de Jesus², Igor Silva Santos³, Kamylla Mylena dos Santos Souza⁴; Clara Oliveira Lelis⁵; Vivian Mara Ribeiro⁶

Introdução: A inserção de temáticas voltadas à saúde da mulher no ensino superior é fundamental para promover um cuidado integral e sensível às questões de gênero. Considerando o cenário ainda marcado por abordagens biomédicas, a criação de espaços que valorizam o debate crítico se mostra imprescindível. **Objetivo:** relatar a experiência em uma prática extracurricular com discentes dos cursos de saúde de uma universidade pública. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência acerca da vivência em uma sessão promovida pela Liga Acadêmica Interdisciplinar em Saúde da Mulher da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, com discentes dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia e Odontologia. A atividade ocorreu no primeiro trimestre do ano de 2025, estando presentes 22 discentes de graduação e pós-graduação. **Relato:** como proposta de interação entre os acadêmicos foi realizada uma dinâmica de reconhecimento e espaço seguro, por meio de perguntas norteadoras e troca de informações de caráter pessoal de maneira anônima. A ação ocorreu por meio de uma roda de conversa, introduzida por uma dinâmica que consistia na troca de papéis de três cores diferentes, nos quais deveriam constar as respostas das perguntas: “o que eu tenho para oferecer?”, “o que eu tenho para aprender?”, “o que me motiva estar aqui?”, sendo que cada cor era destinada para a resposta de cada pergunta, estrategicamente. Após isso, os discentes deveriam trocar os papéis entre si com a finalidade de ficar com três da mesma cor. No final, todos deveriam ler as respostas dos três papéis. Assim, foram evidenciados sentimentos e inquietações em comum que favoreceram a construção de vínculos entre os envolvidos. Após isso, foram discutidas questões referentes ao contexto social, econômico e cultural que permeiam a temática da saúde da mulher. **Discussão:** as ações promovidas no âmbito da liga reforçam a importância das atividades extracurriculares como um espaço de formação complementar, capaz de suprir lacunas deixadas pelo currículo tradicional da academia, isto é, tem um potencial catalisador de práticas educacionais menos individualizadas em prol de uma horizontalidade do saber. A diversidade de questionamentos apresentados pelas discentes revela uma carência de abordagens críticas e interdisciplinares na formação profissional, sobretudo no que perpassa às questões de gênero e saúde da mulher. Durante o encontro, surgiram dúvidas recorrentes a respeito de temáticas relacionadas à saúde feminina, especialmente sobre a construção da feminilidade e do feminino a partir de múltiplas

1 – Rayane Rodrigues da Cruz. Graduanda em Farmácia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: cruzrayaner@gmail.com.

2 – Elaine Oliveira de Jesus. Graduanda em Farmácia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: elaineld22@gmail.com.

3- Igor Silva Santos. Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: 202110816@uesb.edu.br.

4- Kamylla Mylenna dos Santos Souza. Graduanda em Farmácia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: smylenna03@gmail.com.

5- Clara Oliveira Lelis. Enfermeira. Mestranda em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: lelisoclara@gmail.com

6- Vivian Mara Ribeiro. Enfermeira. Doutora. Professora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: vmribeiro@uesb.edu.br

perspectivas, promovendo reflexões que ultrapassam a visão biomédica e consideram a importância de uma abordagem interseccional do cuidado às mulheres. **Considerações finais:** a liga proporciona um espaço dinâmico, colaborativo e seguro para a construção do saber, favorecendo o fortalecimento do conhecimento multiprofissional. Além disso, traz uma percepção ampliada sobre a saúde da mulher, visto que o ensino tradicional corrobora para existência de lacunas na formação acadêmica dos profissionais da saúde. Ademais, ao proporcionar um ambiente seguro e colaborativo, a liga reafirma seu papel transformador na formação de profissionais mais sensíveis às questões de gênero, preparados para atuar com humanização, respeito e comprometida com a integralidade do cuidado.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Formação profissional; Práticas interdisciplinares; Saúde da mulher.